



roteiro afro

Afro-Brazilian tour

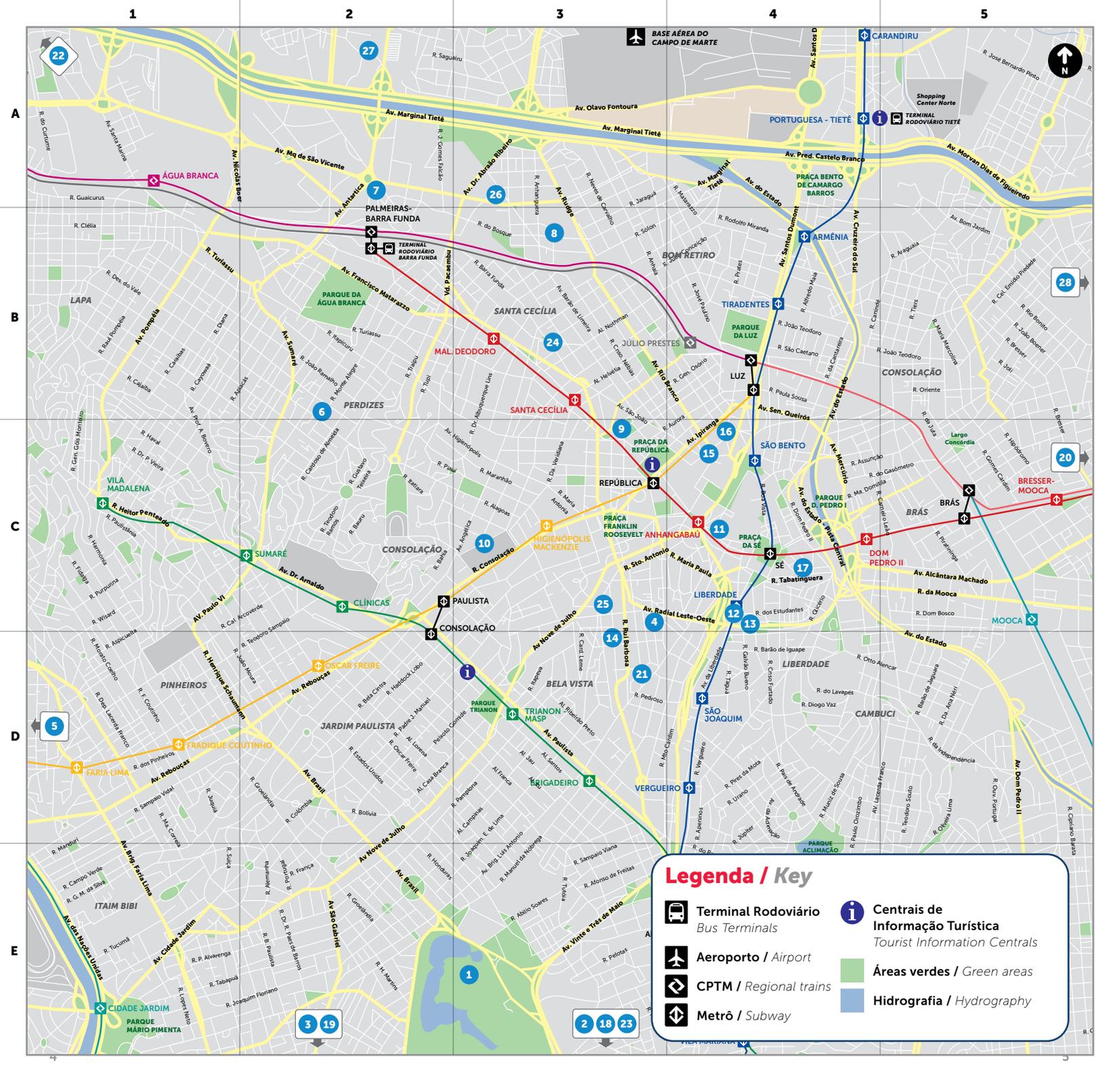
roteiros temáticos
thematic tours



ROTEIRO TEMÁTICO / TOUR TEMÁTICO: Roteiro Afro / Afro-Brazilian Tour

Explore São Paulo em outras 16 perspectivas: Arquitetura pelo Centro Histórico, Arte Urbana, Cidade Criativa, O Café e a História da Cidade, Independência do Brasil, Ecorrural, Futebol, Geek, Mirantes, Zona Leste, Polo de Ecoturismo, Faces, Fé e Espiritualidade, 100 Anos da Semana de Arte Moderna e São Paulo LGBTQIA+. / Explore São Paulo through 16 other perspectives: Architecture in Downtown, Street Art, Creative City, Coffee and the history of São Paulo City, Brazilian Independence, Eco Rural, Football/Soccer, Geek, Vistas, East Side, Ecotourism Zone, Faces, Faith and Spirituality, 100 Years of Modern Art Week, Carnival and São Paulo LGBTQ+.





Legenda / Key

-  **Terminal Rodoviário**
Bus Terminals
-  **Aeroporto / Airport**
-  **CPTM / Regional trains**
-  **Metrô / Subway**
-  **Centrais de Informação Turística**
Tourist Information Centrals
-  **Áreas verdes / Green areas**
-  **Hidrografia / Hydrography**

Área do Mapa / Map Area



Atrativos / Main attractions

Figuras de destaque.....	P. 12
1 Museu Afro Brasil.....	E3 / P. 16
2 Centro Municipal de Culturas Negras do Jabaquara – Mãe Sylvia de Oxalá – CCNJ.....	E3 / P. 17
3 Centro de Cultura Afro-Brasileira Asé Ilê do Hozouane.....	E2 / P. 18
4 Centro Cultural Afrika.....	C3 / P. 18
5 Museu de Arqueologia e Etnologia da USP.....	D1 / P. 19
6 Associação Cultural Cachuera!.....	B2 / P. 20
7 Centro Cultural Africano.....	A2 / P. 20
8 Centro Cultural do Candomblé - Pai Toninho de Xangô.....	B3 / P. 21
9 Academia Paulista de Letras.....	C3 / P. 22
10 Cemitério da Consolação.....	C3 / P. 22
11 Largo São Francisco / Faculdade de Direito.....	C4 / P. 24
Bairro da Liberdade.....	P. 26
12 Igreja Santa Cruz das Almas dos Enforcados.....	C4 / P. 27
13 Igreja Nossa Senhora dos Aflitos.....	C4 / P. 27
Bairro do Bixiga.....	P. 28
14 Paróquia Nossa Senhora Achirópita.....	D3 / P. 30
15 Igreja de N. S. do Rosário dos Homens Pretos.....	C4 / P. 30
16 Basílica Menor N.S. Conceição Santa Ifigênia.....	C4 / P. 31
17 Igreja de Nossa Senhora da Boa Morte.....	C4 / P. 34
18 Axé Ilê Obá.....	E3 / P. 34
19 Ilê Alákétu Asé Ibulamo.....	E2 / P. 36
20 Igreja N.S. do Rosário dos Homens Pretos de Penha de França.....	C5 / P. 36
21 Casa Mestre Ananias.....	D3 / P. 37
22 Grupo Cordão de Ouro.....	A1 / P. 38
23 Aristocrata Clube.....	E3 / P. 38
24 Aparelha Luzia.....	B3 / P. 39
O samba e a cidade.....	P. 40

25 Vai-Vai.....	C3 / P. 42
26 Camisa Verde e Branco.....	A3 / P. 42
27 Unidos do Peruche.....	A2 / P. 45
28 Nenê de Vila Matilde.....	B5 / P. 45
Eventos.....	P. 46
Saraus e arenas de slams.....	P. 52
Gastronomia Afro.....	E4 / P. 54

Roteiro Afro

Valorizar a cultura negra é reconhecer a própria história brasileira e a sua formação diversa e plural. Na vanguarda do reconhecimento da influência da população negra na nossa história, a capital paulista lançou, em 2021, o São Paulo Farol Antirracista, ou seja, a política pública “São Paulo Farol de Combate ao Racismo Estrutural”. Seu objetivo é combater o racismo estrutural na sociedade a partir da educação e da sensibilização.

Existem instituições educacionais empenhadas no reconhecimento da cultura da população negra, indígena e povos tradicionais na formação brasileira e paulistana, na cidade há inúmeros coletivos e quilombos urbanos que realizam manifestações da cultura ancestral da população negra que podem ser visitadas. Por exemplo, Ilê Asé, Nzó, Terreiros de Umbanda - que são centros religiosos originalmente criados pela população negra - museus e centros culturais; locais de música, dança e ritmos, como as quadras das escolas de samba; espaços para a prática de capoeira, entre outros. Toda essa riqueza, com seus belos ritmos, crenças e costumes, que realçam a diversidade da capital paulista, é reconhecida neste roteiro, que incentiva a visita e o resgate da sua importância histórica e cultural.

Neste Roteiro Temático, conheça os inúmeros locais dedicados a preservar a cultura da população negra, que ajudou a moldar a identidade paulistana. Você também irá conhecer um pouco da história de personalidades negras que mudaram os rumos da nossa história, como Carolina Maria de Jesus, madrinha Eunice, Luiz Gama, Tebas e Padre Antônio Aparecido da Silva.

Escolha seus atrativos e boa visita. Axé!

Saiba mais sobre os principais pontos deste roteiro!



Afro-Brazilian Tour

Valuing black culture is recognizing Brazilian history itself and its diverse and plural formation. At the forefront of recognizing the influence of the black population in our history, the city of São Paulo launched, in 2021, the São Paulo Lighthouse Antiracist, that is, the public policy "São Paulo Lighthouse for Combating Structural Racism". Its objective is to combat structural racism in society through education and awareness-raising.

There are educational institutions committed to the recognition of the culture of the black, indigenous and traditional peoples in the Brazilian and São Paulo formation, in the city there are numerous collectives and urban quilombos that carry out manifestations of the ancestral culture of the black population that can be visited. For example, Ilê Asé, Nzó, Umbanda Terreiros - which are religious centers originally created by the black population - museums and cultural centers; places for music, dance, and rhythms, such as samba school courts; spaces for the practice of capoeira, among others. All this wealth, with its beautiful rhythms, beliefs, and customs, which highlight the diversity of the city of São Paulo, is recognized in this itinerary, which encourages visitation and the rescue of its historical and cultural importance.

In this Thematic Tour, discover the numerous places dedicated to preserving the culture of the black population, which helped shape the identity of São Paulo. You will also get to know a little about the history of black personalities who changed the course of our history, such as Carolina Maria de Jesus, godmother Eunice, Luiz Gama, Tebas and Father Antônio Aparecido da Silva.

Choose your attractions and have a good visit. Axé!

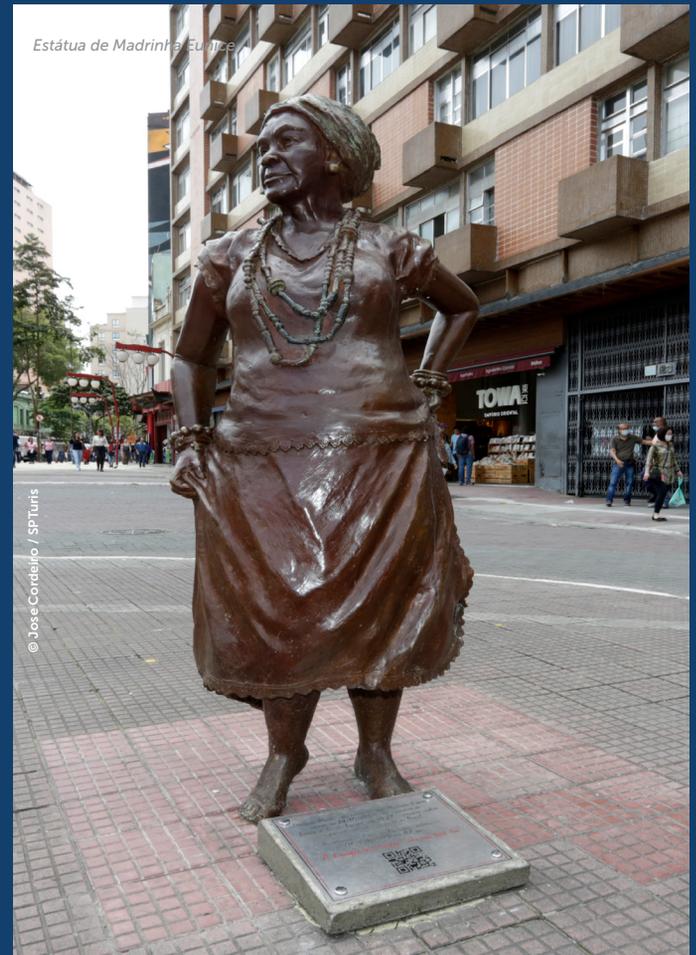
Find out more about these landmarks!

Figuras de destaque

Prominent figures

Algumas das principais personalidades negras brasileiras que lutaram pelo bem comum da população negra, tiveram papel de destaque na trajetória paulistana e mudaram para sempre a história da cidade. Conheça algumas delas:

- Luiz Gama: o advogado de pessoas que foram escravizadas. Foi um dos juristas mais respeitados e temidos (pelos escravocratas) do século XIX na província de São Paulo. Um busto em sua homenagem está localizado no Largo do Arouche, região da República, no Centro.
- Tebas: Joaquim Pinto de Oliveira, nascido em 1721, conhecido como Tebas, viveu em São Paulo entre 1721 e 1811. Escravizado, comprou a própria alforria e se tornou um arquiteto consagrado, responsável por obras importantes, entre elas várias igrejas do Centro. Tebas ganhou uma estátua afro-futurista, instalada na Praça Clóvis Bevilácqua, face leste da Praça da Sé.
- Padre Antônio Aparecido da Silva: patriarca da pastoral afro-brasileira.
- Deolinda Madre (madrinha Eunice): sambista e ativista negra Deolinda Madre, mais conhecida como madrinha Eunice, fundadora da primeira escola de samba da capital, a Lavapés. Ganhou escultura em tamanho real na Praça da Liberdade.
- Carolina Maria de Jesus: escritora e autora de Quarto de Despejo e diversos outros livros. Foi uma das primeiras escritoras negras do país. Há uma escultura na Praça Júlio César de Campos, em Paralelos, na Zona Sul.
- Adhemar Ferreira da Silva: primeiro atleta sul-americano a se tornar bicampeão olímpico, na modalidade de salto triplo. É homenageado pelo São Paulo FC em suas estrelas douradas, e por uma escultura na Avenida Bráz Leme.
- Geraldo Filme: precursor do samba paulistano, compôs "Eu Vou Mostrar", um manifesto para dizer que na cidade de São Paulo também existe samba de qualidade. Há uma escultura sua na Praça David Raw, na Barra Funda.
- Itamar de Assumpção: com-



Busto de Luiz Gama



© Jose Cordalor / SPTuris

positor e instrumentista que se destacou na cena independente paulistana. Em frente ao Centro Cultural da Penha há uma escultura em sua homenagem.

Some of the main black Brazilian personalities who fought for the common good of the black population, played a prominent role in the trajectory of São Paulo and changed the history of the city forever. Meet some of them:

- *Luiz Gama: the lawyer of people who were enslaved. He was one of the most respected and feared (by slaveholders) jurists of the 19th century in the province of São Paulo. A bust in his honor is in Largo do Arouche, in the Republic region, downtown.*

- *Tebas: Joaquim Pinto de Oliveira, born in 1721, known as Tebas, lived in São Paulo between 1721 and 1811. Enslaved, he bought his own manumission and became a consecrated architect, responsible for important works, including several churches in the Downtown. Tebas won an Afro-Futurist statue, installed in Praça Clóvis Beviláqua, east face of Praça da Sé, in the Downtown.*

- *Father Antônio Aparecido da Silva: patriarch of Afro-Brazilian pastoral care.*

- *Deolinda Madre (Godmother Eunice): samba artist and black activist Deolinda Madre, better known as Godmother Eunice, founder of the first samba school in the capital, Lavapés. She won a life-size sculpture in the Praça da Liberdade.*

- *Carolina Maria de Jesus: writer and author of Quarto de Despejo and several other books. She was one of the country's first black writers. There is a sculpture in Praça Júlio César de Campos, in Parelheiros, in the South Zone.*

- *Adhemar Ferreira da Silva: first South American athlete to become a two-time Olympic champion in the triple jump modality. He is honored by São Paulo FC in its golden stars, and by a sculpture on Avenida Bráz Leme.*

- *Geraldo Filme: precursor of São Paulo samba, he composed "Eu Vou Mostrar", a manifesto to say that in the city of São Paulo there is also quality samba. There is a sculpture of him in Praça David Raw, in Barra Funda.*

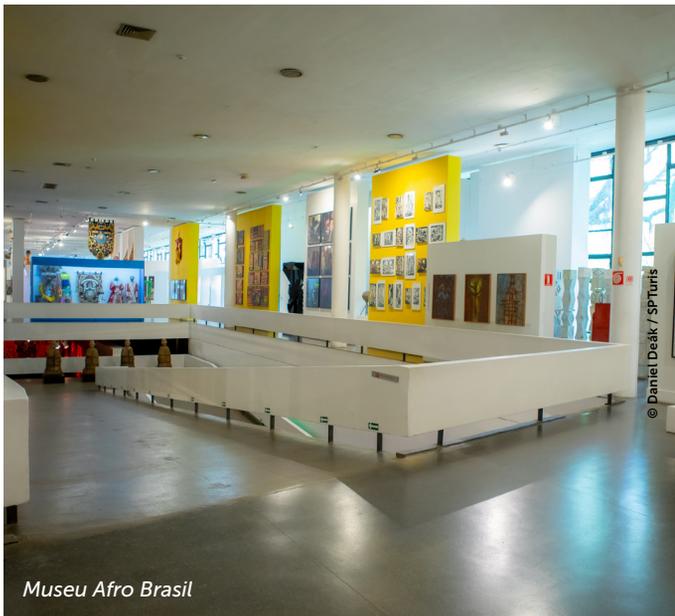
- *Itamar de Assumpção: composer and instrumentalist who stood out in the independent scene in São Paulo. In front of the Penha Cultural Center there is a sculpture in his honor.*

1. Museu Afro Brasil

Afro Brazil Museum

Inaugurado em 2004, tem a missão de promover o reconhecimento, a valorização e a preservação do patrimônio cultural africano e afro-brasileiro, bem como a sua presença na cultura e na sociedade nacional, tendo como eixos a arte, a história e a memória. O acervo aborda diversos temas como a religião, o trabalho, a arte, a diáspora africana e a escravidão, registrando também a trajetória histórica e as influências africanas na construção da sociedade brasileira.

Opened in 2004, its mission is to promote the recognition, appreciation, and preservation



Museu Afro Brasil

of cultural heritage of Africa and African-Brazilian culture, and their presence in the national culture and society, having as axes the art, history, and memory. The collection encompasses topics such as religion, work, art, the African diaspora, and slavery, as well as recording the history and the historical construction of African influences in Brazilian society.

**Avenida Pedro Álvares Cabral, s/n (portão 10) – Parque Ibirapuera
+55 11 3320-8900**

Terça a domingo, das 10h às 17h (permanência até às 18h).

Tuesday to Sunday, from 10 am to 5 pm (stay until 6 pm).

www.museuafrobrasil.org.br

2. Centro Municipal de Culturas Negras do Jabaquara – Mãe Sylvia de Oxalá – CCNJ

Jabaquara Center for Black Culture - Mãe Sylvia de Oxalá and Collection of the Memory of Afro-Brazilian Living Caio Egydio de Souza Aranha

Espaço idealizado por Pai Caio de Xangô (Caio Egydio de Souza Aranha) e realizado por Mãe Sylvia de Oxalá, que preservou e ampliou o projeto. Pai Caio de Xangô (1925-1985) e Mãe Sylvia de Oxalá (1938-2014) foram importantes figuras na defesa e preservação da cultura negra e do candomblé em São Paulo. Além de idealizar o CCNJ, Pai Caio também fundou o terreiro Axé Ilê Obá, sendo sucedido por Mãe Sylvia como lalorixá (líder do terreiro). Com o falecimento de Mãe Sylvia, em agosto de 2014, sua filha, Yá Paula de Yansã, passa a comandar o Axé Ilê Obá. O CCNJ foi inaugurado em 1980 e se tornou um local para a preservação e divulgação da cultura afro-brasileira, conhecendo suas origens e respeitando sua história. Sedia eventos culturais, como espetáculos teatrais e musicais. Também abriga o Acervo da Memória e do Viver Afro-brasileiro Caio Egydio de Souza Aranha, que tem como objetivo valorizar, divulgar, fortalecer a identidade da população negra.

Space conceived by Pai Caio de Xangô (Caio Egydio de Souza Aranha) and created by Mãe Sylvia de Oxalá, who preserved and expanded the project. Pai Caio de Xangô (1925-1985) and Mãe Sylvia de Oxalá (1938-2014) were prominent figures in the defense and preservation of black culture and Candomblé in São Paulo. In addition to idealizing the CCNJ, Pai Caio also founded the terreiro Axé Ilê Obá, being succeeded by Mãe Sylvia as lalorixá (leader of the terreiro). With the death of Mãe Sylvia, in August 2014, her daughter, Yá Paula de Yansã, starts to command Axé Ilê Obá. The CCNJ was inaugurated in 1980 and has become a place for the preservation and dissemination of Afro-Brazilian culture, knowing its origins and respecting its history. It hosts cultural events, such as theatrical and musical shows. It also houses the Collection of Afro-Brazilian Memory and Living Caio Egydio de Souza Aranha, which aims to value, disseminate, and strengthen the identity of the black population.

**Rua Arsênio Tavolieri, 45 - Jabaquara
+55 11 5011-2421**

Terça a domingo, das 10h às 21h.

Tuesday to Sunday, from 10 am to 9 pm.

[instagram.com/ccnegras/](https://www.instagram.com/ccnegras/)

3. Centro de Cultura Afro-Brasileira Asé Ylê do Hozooouane

Center for Afro-Brazilian Culture Asé Ylê do Hozooouane

Instituição que luta pela valorização da cultura negra e pela consequente promoção da diversidade cultural, proteção ao meio ambiente e melhoria da qualidade de vida da população. Promove ações que desenvolvem a autoestima e a afirmação social da comunidade, com atividades voltadas ao desenvolvimento sociocultural de adolescentes e de seus familiares.

Institution that fights for the valorization of black culture and the consequent promotion of cultural diversity, protection of the environment and improvement of the population's quality of life. It promotes actions that develop self-esteem and the social affirmation of the community, with activities aimed at the sociocultural development of adolescents and their families.

Rua Conde de Fontalva, 100 –

Parelheiros

+55 11 5920-8696

Segunda a sexta, das 8h às 17h; sábado, das 10h às 14h (mediante agendamento).

Monday to Friday, from 8 am to 5 pm; Saturday, from 10 am to 2 pm (by appointment).

[facebook.com/yledohozooouane/](https://www.facebook.com/yledohozooouane/)

4. Centro Cultural Afrika

Afrika Cultural Center

Afrika é um espaço dedicado às manifestações culturais dos povos africanos e da comunidade negra, localizado no bairro do Bixiga, região onde estava localizado o quilombo da Saracura. O local visa apresentar a pluralidade de costumes, histórias e tradições, valorizando a riqueza cultural e a arte dos diversos povos africanos que em São Paulo encontraram novo lar. Aberto no período noturno, o visitante é envolvido por muita música, como a percussão senegalesa, a cumbia colombiana, o kuduro de Angola e o samba brasileiro, acompanhados de gastronomias típicas.

Afrika is a space dedicated to the cultural manifestations of African peoples and the black community, located in the Bixiga neighborhood, the region where the Saracura quilombo was located. The place aims to present the plurality of customs, stories, and traditions, valuing the cultural wealth and art of the various African peoples who found a new home in São Paulo. Open at night, the visitor is surrounded by a lot of music, such

as Senegalese percussion, Colombian cumbia, Angolan kuduro and Brazilian samba, accompanied by typical cuisine.

Rua Major Diogo, 518 – Bela Vista
+55 11 95973-7840

Segunda a sábado, das 18h30 às 2h.
Monday to Saturday, from 6:30 pm to 2 am.

[instagram.com/centro_cultural.afka](https://www.instagram.com/centro_cultural.afka)

5. Museu de Arqueologia e Etnologia da USP

Museum of Archeology and Ethnology

O Museu de Arqueologia e Etnologia da USP abriga uma riquíssima coleção arqueológica e etnográfica, que conta a história de diversos povos, no Brasil e no mundo. Destaque para o Acervo de Etnologia Africana e Afro-Brasileira, que guarda uma preciosa coleção das sociedades africanas ocidentais e afro-brasileiras, além de peças artísticas como joias moldadas em bronze ogboni. O MAE, através deste acervo, busca mostrar as influências da África na cultura brasileira, possibilitando conhecer tecnologias, adaptações, celebrações e a luta por igualdade. Este acervo encontra-se em reserva técnica, disponível apenas para

pesquisadores e estudantes, mediante requisição.

The Museum of Archeology and Enology at USP (São Paulo University), houses an extraordinarily rich archaeological collection that tells the story of different peoples, in Brazil and around the world. Emphasis for the African and Afro-Brazilian Ethnology Collection, which holds a precious collection of Western African and Afro-Brazilian societies, in addition to artistic pieces such as jewelry molded in ogboni bronze. MAE, through this collection, seeks to show the influences of Africa on Brazilian culture, enabling knowledge of technologies, adaptations, celebrations, and the struggle for equality. This collection is in technical reserve, available only to researchers and students, upon request.

Avenida Professor Almeida Prado,
1466 - Cidade Universitária

+ 55 11 3091-2902 / 3091-2905

Segunda e quarta a sexta, das 9h às 17h.

Monday and Wednesday to Friday, from 9 am to 5 pm.

www.mae.usp.br

6. Associação Cultural Cachuera!

Cachuera! Cultural Association

A Associação Cachuera! valoriza a cultura popular tradicional brasileira, trabalhando com comunidades produtoras de arte, buscando registrar, pesquisar e divulgar as variadas formas de expressão artística. Quem visita sua sede pode assistir a vídeos com diversas manifestações como Tambor de Crioula, Batuque de Umbigada, Congadas, Jongo ou ainda conhecer melhor as religiões de matriz africana.

The Cachuera! Association disseminates the traditional Brazilian popular culture, working with communities producing art, seeking to register, research, and disclose the varied forms of artistic

expression. Those who visit its headquarters can watch videos with various manifestations such as Tambor de Crioula [Creole Drum], Batuque de Umbigada [Umbigada Drumming], Congadas, Jongo or learn more about the religions of African origin.

**Rua Monte Alegre, 1080 – Perdizes
+55 11 3872-8113**

Consulte a programação.

Check the schedule.

[instagram.com/accachuera](https://www.instagram.com/accachuera)

7. Centro Cultural Africano

African Cultural Center

Fundado em 1999, pelo nigeriano Otumba (rei) Adekunle Aderonronu, atual Kábíyèsi Oba Adekunlé Aderonmu, Rei da

Ogboni Iwashe na Nigéria, colecionador da arte africana e divulgador cultural. O Centro Cultural Africano (CCA) tem como objetivo manter vivas as tradições culturais africanas e afrodescendentes, ajudando no desenvolvimento do patrimônio material, imaterial e oral, além de fortalecer a autoestima, solidariedade, a ética e o talento. O CCA abre um espaço de conhecimento e integração entre cultura africana e afrodescendente e a comunidade local, escolas, pesquisadores e visitantes.

Founded in 1999 by Nigerian Otumba (King) Adekunle Aderonronu, current Kábíyèsi Oba Adekunlé Aderonmu, King of Ogboni Iwashe in Nigeria, collector of African art and cultural promoter. The African Cultural Center (CCA) aims to keep African and Afro-descendant cultural traditions alive, helping in the development of material, immaterial and oral heritage, in addition to strengthening self-esteem, solidarity, ethics and talent. The CCA opens a space for knowledge and integration between African and Afro-descendant culture and the local community, schools, researchers, and visitors.

**Rua Gaspar Ricardo Junior, 112 –
Barra Funda - +55 11 3392-7228**
Consulte a programação.

Check the schedule.

centroculturalafricano.com.br

8. Centro Cultural do Candomblé - Pai Toninho de Xangô

Candomblé Cultural Center

Criado com o objetivo de colaborar para uma melhor compreensão sobre o candomblé, sua doutrina e seus rituais, o Centro Cultural do Candomblé permite ao visitante mergulhar na história do segmento religioso. Pai Toninho de Xangô tem uma atuação ativa na luta pela inclusão e pela valorização da cultura negra em sua comunidade. Mensalmente ocorrem festas abertas ao público.

Created with the aim of collaborating with a better understanding of Candomblé, its doctrine and its rituals, the Candomblé Cultural Center allows visitors to delve into the history of the religious sector. Father Toninho de Xangô plays an active role in the struggle for inclusion and the appreciation of black culture in his community. Monthly parties are open to the public.

**Rua do Bosque, 246 – Barra Funda
+55 11 3392-5583**

Segunda a sexta, das 9h às 17h.

Monday to Friday, from 9 am to 5 pm.

www.paitoninhodexango.com.br



Associação Cultural Cachuera!

9. Academia Paulista de Letras

São Paulo Academy of Letters

Reconhecendo os trabalhos literários de Luiz Gama, a Academia Paulista de Letras concedeu-lhe a honra de ser patrono da 15ª cadeira da instituição literária. No acervo privilegiado da Academia, encontram-se diversas obras, entre elas "Primeiras Trovas Burlescas de Getulino", escrito em 1904, único livro publicado por Luiz Gama.

Recognizing the literary works of Luiz Gama, the Academia Paulista de Letras (São Paulo Academy of Letters) granted him the honor of being patron of the 15th chair of the literary institution. In the privileged

collection of the Academy, there are several works, among them "Primeiras Trovas Burlescas de Getulino" (Getulino's First Burlesque Trovas), written in 1904, the only book published by Luiz Gama.

Largo do Arouche, 312 / 324 -

República

+55 (11) 3331-7222 / 3331-7401

Segunda a sexta, das 9h às 17h.

Monday to Friday, from 9 am to 5 pm.

www.academiapaulistadeletras.org.br

10. Cemitério da Consolação

Consolação Cemetery

Criado em 1858, o Cemitério da Consolação é local de sepulcro de diversas perso-

nalidades históricas da vida paulistana e brasileira. Ali se encontram não somente túmulos, mas verdadeiras obras de arte espalhadas por suas alamedas arborizadas. Jazigos de personagens como Monteiro Lobato, Marquesa de Santos e de presidentes do Brasil podem ser visitados, inclusive com a ajuda de um guia do local. Luiz Gama encontra-se sepultado no Cemitério da Consolação, na Rua 12, Sepultura 17, ao lado de seu único filho, Benedicto Graccho Pinto da Gama. Oferece visitas guiadas mediante agendamento prévio.

Created in 1858, Consolação Cemetery is the grave site of several historical figures

of the city. There are not only graves, but true works of art scattered throughout their wooded lanes. Deposits of characters like Monteiro Lobato, Marquesa de Santos and some Brazilian presidents can be visited, including with the help of guides from the cemetery. Luiz Gama is buried in Consolação Cemetery, at Rua 12, Grave 17, along with his only son, Benedicto Graccho Pinto da Gama. Offers guided visits by appointment.

Rua da Consolação, 1660 – Consolação

Diariamente, das 7h às 18h.

Daily, from 7 am to 6 pm.

Visitas guiadas / Guided visits:

assessoriaimprensa@prefeitura.sp.gov.br





11. Largo São Francisco Faculdade de Direito

Largo São Francisco - School of Law

Entre os ex-alunos da Faculdade de Direito do Largo São Francisco estão figuras ilustres da biografia do Brasil. Entre elas, Rui Barbosa, Castro Alves, Joaquim Nabuco e José Bonifácio, homens que participaram de forma ativa da construção de um dos capítulos mais importantes da nossa história: o fim da escravidão. Luiz Gama, à época, foi impedido

de estudar no local por ser negro, mas isso não o impediu de se tornar um dos juristas mais respeitados e temidos pelos escravocratas no século XIX na província de São Paulo. No ano de 2007, a Associação dos Antigos Alunos da Faculdade de Direito da USP e a Faculdade de Direito homenagearam Luiz Gama, colocando seu retrato na Sala São Leopoldo em reconhecimento à sua contribuição ao povo brasileiro.

Among the student of the Faculty of Law of Largo São

Francisco are leading figures of the biography of Brazil. Among them, Rui Barbosa, Castro Alves, Joaquim Nabuco and José Bonifácio, men who actively participated in the construction of one of the most important chapters in our history: Luiz Gama, at the time, was prevented from studying there for being black, but that did not stop him from becoming one of the most respected jurists and feared advocates by enslavers in the nineteenth century in the province of São Paulo. In 2007, the Associação dos Antigos

Alunos da Faculdade de Direito da USP [Students Association of the USP School of Law] and the School of Law honored Luiz Gama, putting his picture on the São Leopoldo Hall in recognition of his contribution to the Brazilian people.

**Largo de São Francisco, 95 – Sé
+55 11 3111-4000**

**Biblioteca: Segunda a sexta, das 8h
às 21h.**

**Library: Monday to Friday, from 8
am to 9 pm.**

direito.usp.br

Bairro da Liberdade

Liberdade District

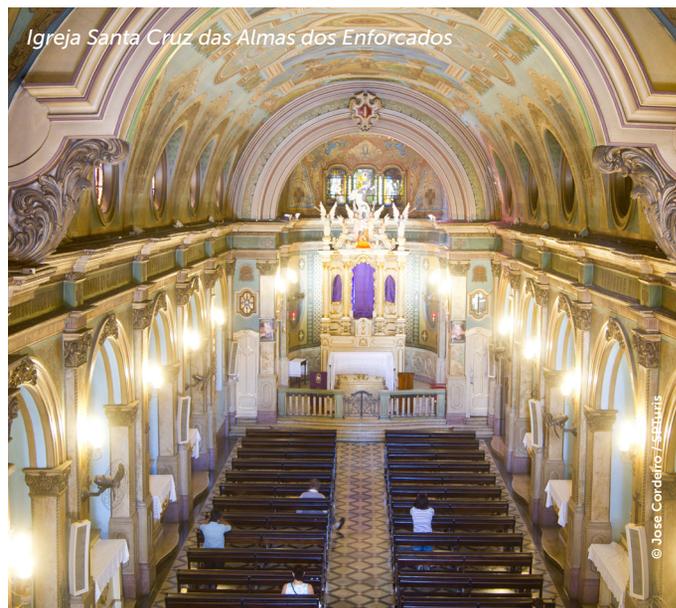
Referência atual de bairro tipicamente japonês, a Liberdade tem sua história intrinsicamente relacionada à história da população africana e negra no Brasil.

Na atual Praça da Liberdade, que está localizada próxima à Sé, existia uma forca, que durante o período colonial, pessoas escravizadas, dissidentes militares e criminosos comuns eram executados. Em 1821, um soldado negro alforriado chamado Francisco José das Chagas, o Chaguinhas, havia sido condenado a morte por dissidência, após lutar por igualdade no salário entre soldados brasileiros e portugueses. Porém, no momento da execução, inesperadamente a corda da forca arrebentou, por três vezes seguidas. A população testemunhando isso começou a gritar "Liberdade! Liberdade!", o que não impediu de ele ser executado por outros métodos. Chaguinhas passou a ser devotado como um santo popular e se tornou um dos símbolos da resistência do povo. Em sua homenagem foi erguida em 1887 uma capela, que hoje é a Igreja Santa Cruz das Almas dos Enforcados. Em seu interior, é possível observar

um desenho da antiga catedral da Sé, cuja torre foi erguida pelo Tebas. Chaguinhas foi sepultado no exterior da Capela dos Aflitos (hoje Igreja Nossa Senhora dos Aflitos), no Cemitério dos Aflitos, capela que entre 1775 e 1858 eram sepultados indígenas, negros e pessoas condenadas à morte, os quais não podiam ser enterrados dentro das igrejas católicas.

A current reference for a typically Japanese neighborhood, Liberdade has its history intrinsically related to the history of the African and black population in Brazil.

In the current Praça da Liberdade, which is located next to the Cathedral, there were gallows, which during the colonial period, enslaved people, military dissidents, and common criminals were executed. In 1821, a freed black soldier named Francisco José das Chagas, known as Chaguinhas, had been sentenced to death for dissent, after fighting for equal pay between Brazilian and Portuguese soldiers. However, at the time of execution, the rope on the gallows unexpectedly broke three times in a row. The population witnessing this began to shout "Liberdade! Liberdade!"



("Freedom! Freedom!"), which did not prevent him from being executed by other methods. Chaguinhas came to be devoted as a popular saint and became one of the symbols of the people's resistance. In his honor, a chapel was built in 1887, which today is the Church of Santa Cruz das Almas dos Enforcados (Holy Cross of the Souls of the Hanged People). Inside, you can see a drawing of the old Sé cathedral, whose tower was built by Tebas. Chaguinhas was buried outside the Capela dos Aflitos [Chapel of the Afflicted] (now Igreja Nossa Senhora dos Aflitos), in the Cemetery of the Afflicted, a chapel that between 1775 and 1858 were buried indigenous

peoples, blacks and people condemned to death, who could not be buried inside Catholic churches

12. Igreja Santa Cruz das Almas dos Enforcados

Praça da Liberdade, 238 – Liberdade
+55 11 3208-7591 / 3341-7046

Segunda, das 7h às 19h45; terça a sexta, das 7h às 18h45; sábado e domingo, das 7h às 12h45.

Monday, from 7 am to 7:45; Tuesday to Friday, from 7 am to 6:45 pm; Saturday to Sunday, from 7 am to 12:45 pm.

13. Igreja Nossa Senhora dos Aflitos

Rua dos Aflitos, 70 – Liberdade
+55 11 3275-2028

Segunda a sexta, das 9h às 17h; sábado e domingo, das 10h às 16h.

Monday to Friday, from 9 am to 5 pm; Saturday and Sunday, from 10 am 4 pm.

Bairro do Bixiga

Bixiga District

Hoje muito conhecido como um bairro italiano, o Bixiga possui em sua origem a resistência da população negra. Nesta região localizava-se o Quilombo Saracura, fundado há mais de 300 anos, formado por escravos fugidos da exploração e do trabalho forçado, que buscavam refúgio às margens do rio de mesmo nome. O fim da escravidão e a chegada da República, permitiram a urbanização do local, que antes contava com chácaras, além de um antigo matadouro público. O bairro, em seus

primeiros anos de existência, atraiu imigrantes italianos pobres que adquiriam lotes por preços muito baixos. As chácaras deram lugar a estabelecimentos comerciais e residências. Com o fim da escravidão, muitas das pessoas negras que ali viviam se espalharam pela cidade, em busca de novas oportunidades, agora como pessoas livres, enquanto outros foram atraídos pela comunidade do antigo quilombo e pela oportunidade de emprego. Bixiga se tornou símbolo da miscigenação entre negros livres e brancos imigrantes. Na década de 1970 também recebeu migrantes do Nor-



deste, muitos também afro-descendentes. A tradicional escola de samba Vai-Vai, fundada em 1920, ocupa o lugar do antigo quilombo e é apelidada de "Saracura".

A principal igreja da região, a Igreja Nossa Senhora de Achiropita, também possui relação com a comunidade negra paulistana. Com o apoio da comunidade negra, padre Toninho criou a Pastoral Afro, que busca recuperar as raízes do povo afro-brasileiro, resgatando sua autoestima e dando maior valor à cultura negra. A pastoral realiza diversas atividades como batizados, casamentos, missas e celebrações afros, Festa e Missa da Mãe Negra (em maio), Semana da Consciência Negra / Missa de Zumbi (em novembro), além do Jantar Afro. Todo mês de agosto acontece a Festa de Nossa Senhora Achiropita, com barracas de comidas e bebidas, e shows.

Today well known as an Italian

neighborhood, Bixiga has in its origin the resistance of the black population. In this region was located the Quilombo Saracura, founded more than 300 years ago, formed by slaves escaped from exploitation and forced labor, who sought refuge on the banks of the river of the same name. The end of slavery and the arrival of the Republic allowed the urbanization of the place, which previously had farms, in addition to an old public slaughterhouse. The neighborhood, in its first years of existence, attracted poor Italian immigrants who purchased lots at very low prices. The farms gave way to commercial establishments and residences. With the end of slavery, many of the black people who lived there scattered around the city, looking for new opportunities, now as free people, while others were attracted by the former quilombo community and the job opportunity. Bixiga became a symbol of miscegenation between free blacks and white

immigrants. In the 1970s, it also received migrants from the Northeast, many also of African descent. The traditional Vai-Vai samba school, founded in 1920, occupies the place of the former quilombo and is nicknamed "Saracura". The main church in the region, the Nossa Senhora de Achiropita Church, also has a relationship with the black community in São Paulo. With the support of the black community, Father Toninho created the Pastoral Afro, which seeks to recover the roots of the Afro-Brazilian people, rescuing their self-esteem and giving greater value to black culture. The pastoral carries out various activities such as baptisms, weddings, masses, and Afro celebrations, Festa and Mass of the Black Mother (in May), Black Consciousness Week / Zombie Mass (in November), in addition to the Afro Dinner. Every August, the Feast of Our Lady Achiropita takes place, with food and beverage stalls and shows.

14. Paróquia Nossa Senhora de Achiropita

**Rua Treze de Maio, 478 – Bela Vista
+55 11 3106-7235**

**Segunda a sexta, das 8h às 17h; sábado e domingo, das 8h à meia-noite.
Monday to Friday, from 8 am to 5 pm; Saturday and Sunday, from 8 am to midnight.**

www.achiropita.org.br

15. Igreja de Nossa Senhora do Rosário dos Homens Pretos

Church of Our Lady of the Rosary of Black Men

Em 1903, a igreja foi inaugurada no Largo do Paissandu e, até hoje, os trabalhos são conduzidos pela Irmandade de Nossa Senhora do Rosário dos Homens Pretos, que há mais de 300 anos luta pela preservação da cultura negra e seus direitos. Em 1995, foi instalada ao lado da igreja a estátua da Mãe Preta, uma referência às Amas de Leite. A cada dois meses é realizada uma missa afro na qual são feitas oferendas com milho, batata doce, feijão, pipoca etc., e os cânticos entoados ao som dos atabaques.

In 1906, the church was inaugurated in Largo do Paissandu and to date, the services have been conducted by the Brotherhood of Nossa Senhora do Rosário dos Homens Pretos [Our Lady of the Black Men], which has for over 300 years struggled to preserve the black culture and its rights. In 1995, they installed next to the church the statue of the Mãe Preta [Black Mother], a reference to Amas de Leite [Wet Nurses]. Every two months they celebrate an African mass with offerings in corn, sweet potatoes, beans,

popcorn etc. and chants to the sound of drums.

**Largo do Paissandu, s/n – Centro
+55 11 3223-3611 / 3331-1983**

**Segunda a sexta, das 8h às 17h;
sábado e domingo, das 8h às 12h.
Monday to Friday, from 8 am to 5 pm; Saturday and Sunday, from 8 am to 12 pm.**

[facebook.com/Irmandaderosariosp](https://www.facebook.com/Irmandaderosariosp)

16. Basílica Menor Nossa Senhora Conceição Santa Ifigênia

Minor Basilica Our Lady Conceição Santa Ifigênia

A primeira capela de Santa Ifigênia foi construída no século XVIII pela Irmandade de Santa Ifigênia e Santo Elesbão, formada por negros alforriados. Foi o primeiro templo católico na margem oeste do Anhangabaú, na região central da cidade. A Irmandade era formada por pessoas oriundas do Continente Africano - que foram escravizadas - como Cabo Verde, Costa da Mina (atual Golfo da Guiné) e Moçambique. Aliás, segundo as tradições católicas, Santa Ifigênia, que viveu na Núbia no século I, foi a responsável por levar o cristianismo a Etiópia, enquanto Santo Elesbão foi o primeiro rei etíope a se converter, no século V. A Igreja foi reformada em 1794 e em 1817, começou a construção de uma igreja maior, que

passou por uma nova reforma em 1899, época em que houve uma divergência entre a irmandade e o pároco, resultando na extinção da irmandade.

The first chapel of Santa Ifigênia was built in the 18th century by the Brotherhood of Santa Ifigênia and Santo Elesbão, formed by freed blacks. It was the first Catholic temple on the west bank of Anhangabaú, in the central region of the city. The Brotherhood was formed by people from the African continent - who were enslaved - such as Cape Verde, Costa da Mina (current Gulf of Guinea) and Mozambique. In fact, according to Catholic traditions, Saint Iphigenia, who lived in Nubia in the 1st century, was responsible for bringing Christianity to Ethiopia, while Saint Elesban was the first Ethiopian king to convert, in the 5th century. The Church was reformed in 1794 and in 1817, the construction of a larger church began, which underwent a new renovation in 1899, at which time there was a divergence between the brotherhood and the parish priest, resulting in the extinction of the brotherhood.

**Rua Santa Ifigênia, 30 – Santa Ifigênia
+55 11 3229-6706**

Diariamente, das 9h às 18h45.

Daily, from 9 am to 6:45 pm.

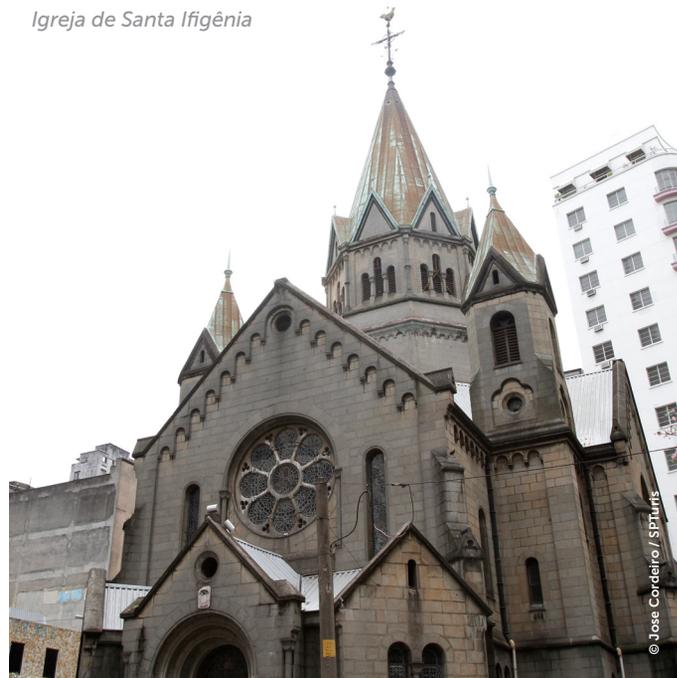
www.nskonceicaostaifigenia.com.br

Igreja Nossa Senhora do Rosário dos Homens Pretos



© Jose Cordero / SPTuris

Igreja de Santa Ifigênia



© Jose Cordero / SPTuris



© Jose Cordero / SPTuris

Estátua da Mãe Preta



© Jose Cordero / SPTuris

Igreja de Santa Ifigênia

17. Igreja de Nossa Senhora da Boa Morte

Church of Our Lady of Good Death

A Igreja de Nossa Senhora da Boa Morte foi construída há mais de 200 anos pela Irmandade dos Homens Pardos de Nossa Senhora da Boa Morte. Esse nome se deve ao hábito de escravizados condenados à morte no Largo da Força (hoje conhecido como Praça da Liberdade) de entrarem na igreja para pedir uma boa morte à Nossa Senhora.

The Church of Nossa Senhora da Boa Morte was built over 200 years ago by the Brotherhood of Brown Men of Nossa Senhora da Boa Morte. This name is due to the habit of enslaved condemned to death in Largo da Força (now known as Praça da Liberdade) of entering the church to ask for a good death to Our Lady.

Rua do Carmo, 202 – Sé

+55 11 3101-6889

Aberta 24h por dia.

Open daily 24 hours.

[facebook.com/Igrejadaboamorte](https://www.facebook.com/Igrejadaboamorte)

18. Axé Ilê Obá

Axé Ilê Obá

Tombado como patrimônio cultural pelo CONDEPHAAT,

o terreiro Axé Ilê Obá (expressão que na língua iorubá significa Casa da Força do Rei) foi fundado em meados da década de 70. Com uma história de luta pela preservação e divulgação dos aspectos históricos e ritualísticos das raízes africanas, o terreiro se tornou um dos maiores templos de candomblé da América Latina. Em 2014, com a morte de mãe Sylvania de Oxalá, passou a ser comandado por Yá Paula de Yansã, filha dela.

Listed as cultural heritage by CONDEPHAAT (State Preservation Council), the Axé Ilê Obá (Yoruba language expression that means Casa da Força do Rei ["House of the King's Power"]) was founded in the mid-70s. With a history of struggle for the preservation and dissemination of historical and ritualistic aspects of African roots, the yard has become one of the largest temples of Candomblé in Latin America. In 2014, after the death of Mãe Sylvania de Oxalá, her daughter Yá Paula de Yansã started to run the place.

Rua Azor Silva, 77 – Jabaquara

+55 11 5588-2437 / 5588-0017

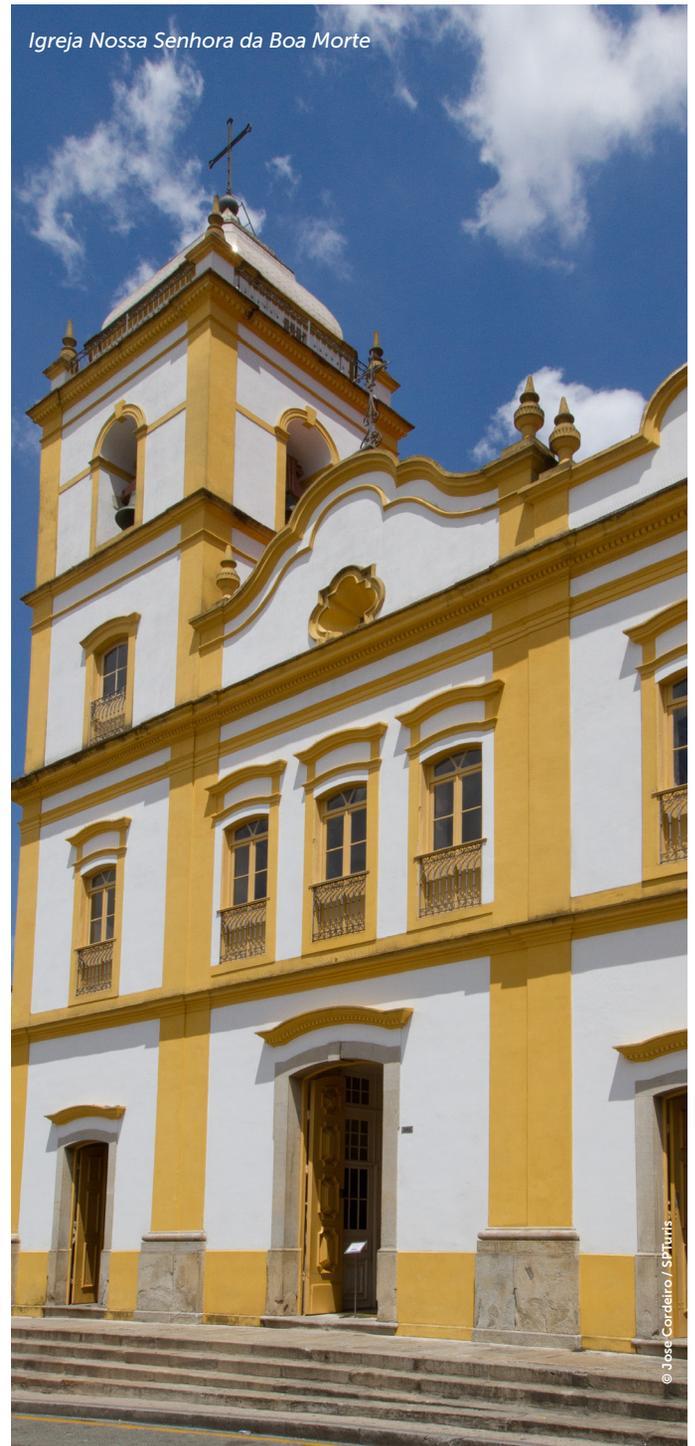
Terça, quinta e sábado, das 9h às 18h.

Tuesday, Thursday and Saturday,

from 9 am to 6 pm.

www.axeileoba.com.br

Igreja Nossa Senhora da Boa Morte



19. Ilê Alákétu Asé Ibulamo

Ilê Alákétu Asé Ibulamo

Fundado em 1987, o Ilê Aláké- tu Asé Ibulamo é um terreiro de candomblé que tem como patrono o orixá Ibulamo, divindade africana da caça. Situado num espaço de 3 mil m² na região de Santo Amaro, é bastante ligado à comunidade do entorno, mantendo diversas ações sociais que visam a melhoria de vida do povo negro e a edificação da cultura religiosa africana no Brasil.

Founded in 1987, Ilê Alákétu Ibulamo is a Candomblé temple whose patron is the orixá Ibulamo, African hunting god. Situated in an area of 3,000 m² in the region of Santo Amaro, it is closely linked to the surrounding community, holding various social activities aimed at improving the lives of black people and the consolidation of the African religious culture in Brazil.

Rua Savério de Simone, 7 - Jardim Varginha

+55 11 91200-4359

Necessário agendamento.

Appointment required.

ileibulamo.blogspot.com

20. Igreja N. S. do Rosário dos Homens Pretos da Penha de França

Church of Our Lady of the Rosary of Black Men of Penha de França

Tombada em 1982 pelo CONDEPHAAT- Conselho de Defesa do Patrimônio Histórico, Arqueológico, Artístico e Turístico do Estado de São Paulo, é um importante marco da cultura da população negra na Penha. Impedidos de frequentar a Igreja Matriz de Nossa Senhora da Penha de França, os negros ergueram em 1802 uma capela simples em taipa de pilão, no Largo do Rosário, de costas para a Igreja Matriz e voltada para a periferia. No final do século XIX, a construção ganhou frontão e torre sineira. Atualmente são realizados no Largo do Rosário diversos eventos de manifestações religiosas e culturais para preservar a memória da população negra no país, como a tradicional Festa do Rosário dos Homens Pretos da Penha de França, realizada no mês de junho, com atividades culturais e religiosas, com o intuito de resgatar a memória e as tradições da cultura afro. O ponto alto das comemorações é a Missa Afro Campal, com a Coroação dos Reis da Festa e um cortejo representando diversos grupos da cultura popu-

lar, como congadas, moçambiques, folias, afoxés e maracatus.

Listed in 1982 by CONDEPHAAT - Council for the Defense of Historical, Archaeological, Artistic and Tourist Heritage of the State of São Paulo, it is an important landmark in the culture of the black population in Penha. Prevented from attending the Mother Church of Nossa Senhora da Penha de França, blacks built in 1802 a simple chapel made of rammed earth, in Largo do Rosário, with its back to the Mother Church and facing the periphery. At the end of the 19th century, the building gained a pediment and a bell tower. Currently, several events of religious and cultural manifestations are held in Largo do Rosário to preserve the memory of the black population in the country, such as the traditional Festa do Rosário dos Homens Pretos da Penha de França, held in June, with cultural and religious activities, to rescue the memory and traditions of Afro culture. The highlight of the celebrations is the Afro Campal Mass, with the Coronation of the Kings of the Festival and a procession representing different groups of popular culture, such as congadas, Mozambiques, folias, afoxés and maracatus.

Largo do Rosário, s/n – Penha
+55 11 2306-3369
largodorosario.blogspot.com.br

21. Casa Mestre Ananias

Casa Mestre Ananias

A Casa Mestre Ananias foi fundada pelo baiano Ananias Ferreira, um dos precursores da capoeira em São Paulo. Trata-se de um espaço de convivência e difusão das tradições populares negras por meio da capoeira tradicional e seus ensinamentos, junto com o samba de roda. Toda terça-feira acontece uma Roda de Capoeira com características diferentes e formada pelas mais diversas origens.

Casa Mestre Ananias was founded by the Bahian Ananias Ferreira, one of the forerunners of capoeira in São Paulo. It is a space for coexistence and dissemination of popular black traditions through traditional capoeira and its teachings, along with samba de roda. Every Tuesday there is a Roda de Capoeira with different characteristics and formed by the most diverse origins.

Rua Conselheiro Ramalho, 939 - Bela Vista

+55 11 3926-0676

Consulte programação.

Check schedule.

mestreananas.blogspot.com

22. Grupo Cordão de Ouro

Cordão de Ouro Group

Hoje, com inúmeras filiais no Brasil e no exterior, o Cordão de Ouro tem papel de destaque entre os grupos de capoeira, não só pelo que representa o Mestre Suassuna para o esporte e para a cultura, mas também pelo esforço empreendido por ele e por seus adeptos para manter vivas as raízes da capoeira. O grupo tem projetos sociais com o intuito de promover o bem-estar físico e psicológico para a população, tais como gingoterapia para idosos, capoeira infantil e a capoeira especial e adaptada.

Today, with numerous branches in Brazil and abroad, the Cordão de Ouro has an important role among the groups of capoeira, not only for what Master Suassuna represents for sport and culture, but also for the work done by him and his supporters to keep the capoeira roots alive. Confirm schedule and visits on the website or by phone. The group has social projects with the aim of promoting physical and psychological well-being for the population, such as gingotherapy for the elderly, children capoeira and special and adapted capoeira.

Rua Dona Rosina, 18 – Perus

+55 11 3915-2242

grupocordaodeouro.com.br

23. Aristocrata Clube

Aristocrata Club

Ari, como é popularmente conhecido, é um clube de tradição e respeito ao passado e ao presente da comunidade negra de São Paulo. Fundado em 1961, recebeu o nome de Aristocrata Clube como uma forma de protesto, pois muitos dos tradicionais clubes sociais da época não aceitavam a presença de negros entre seus sócios. Sedia diversos tipos de eventos, organizados e destinados a comunidade negra, sendo, então, um espaço de fomento cultural, debates contemporâneos e berço de representantes políticos negros. Seus eventos culturais buscam reafirmar a autoestima do jovem negro na cidade.

Ari, as it is popularly known, is a club of tradition and respect for the past and present of the black community in São Paulo. Founded in 1961, it was named Aristocrata Clube [Aristocrat Club] as a form of protest, as many of the traditional social clubs of

the time did not accept the presence of blacks among their members. It hosts various types of events, organized, and aimed at the black community, being, therefore, a space for cultural promotion, contemporary debates, and the birthplace of black political representatives. Its cultural events seek to reaffirm the self-esteem of young black people in the city.

Avenida Piassanguaba, 3049 -

Planalto Paulista

+55 11 97748-6164

Consulte programação.

Check the schedule.

aristocrataclube.com.br

24. Aparelha Luzia

Aparelha Luzia

Aparelha Luzia é um centro cultural e quilombo urbano de São Paulo, fundado em abril de 2016, localizado nos Campos Elíseos. Criada pela educadora e artista plástica Erica Malunguinho, é um centro de cultura e ateliê, promovendo seu espaço como local de resistência. O nome faz referência a como chamavam os apartamentos ou casas onde ativistas se reuniam para resistir à ditadura militar. As paredes do galpão funcionam como galeria de artes, onde

artistas negros podem expor suas obras.

Aparelha Luzia is a cultural center and urban quilombo in São Paulo, founded in April 2016, located in Campos Elíseos. Created by educator and plastic artist Erica Malunguinho, it is a center of culture and atelier, promoting its space as a place of resistance. The name refers to what they called the apartments or houses where activists gathered to resist the military dictatorship. The walls of the shed function as an art gallery, where black artists can exhibit their works.

Rua Apa, 78 - Campos Elíseos

+55 11 3497-0998

Quinta a domingo, das 20h à 1h.

Thursday to Sunday, from 8 pm to 1 am.

[instagram.com/aparelhaluzia](https://www.instagram.com/aparelhaluzia)

O Samba e a cidade

Samba and the city

O samba paulistano remonta às tradições de manifestações culturais do início do século XX. A população negra, instalada no que era naquele momento a periferia de uma São Paulo em desenvolvimento, se reunia para festejar durante horas ao som de batuques, cantorias e danças. Nascia ali a tradição dos consagrados cordões carnavalescos, um dos poucos espaços admissíveis para a identidade da cultura

negra, que mais tarde dariam origem às escolas de samba. Os desfiles de carnaval organizados pela Liga Independente das Escolas de Samba de São Paulo contam com diversas agremiações, distribuídas entre os grupos Especial, Acesso e Acesso II, e, além delas, outras organizações e blocos espalhados por toda a cidade fazem do Carnaval um dos mais importantes eventos do calendário da capital. Entre as escolas de samba, todas têm alguma relação com a cultura negra, mas aqui destacamos algumas delas.

The Sao Paulo samba goes back to the cultural traditions of the early twentieth century. The black population, which was installed at that time on the outskirts of Sao Paulo in a development, gathered to celebrate for hours to the sound of drumming, singing, and dancing. There was born the tradition of religious carnival chords, one of the few areas eligible for the identity of black culture, which later gave rise to the samba schools.

The carnival parades organized by the Liga Inde-

pendente das Escolas de Samba de São Paulo have several groups, distributed among the Special, Access and Access II groups, and, in addition to them, other organizations and blocks spread throughout the city make the Carnival one of the most important events on the capital's calendar.

Among the samba schools, all have something to do with black culture, but here we highlight some of them.



Desfiles de Carnaval

25. Vai-Vai

Vai-Vai

A Vai-Vai tem uma ligação estreita com a cultura dos povos negros antes mesmo de nascer: quem visita a quadra da agremiação, no Bixiga, talvez não saiba que os batuques, as danças, as rodas de capoeira e a presença da comunidade negra alegrem esta região há quase 300 anos, com a chegada dos primeiros negros fugidos das fazendas, que formaram o Quilombo da Saracura. Nos anos 1920, um time de futebol de várzea, o Cai-Cai, inspirou os torcedores a criarem um grupo de samba para bater na torcida. Este grupo mais tarde deu origem, em 1930, à Vai-Vai que conhecemos. A alvinegra do Bixiga é a mais antiga e maior vencedora do carnaval paulistano (até 2022, já foram conquistados 15 títulos). A Saracura possui um dos ensaios e festas mais concorridos entre as escolas.

Vai-Vai has a close connection with the culture of black peoples even before it was born: those who visit its court, in Bixiga, may not know that the drumming, dances, capoeira circles and the presence of the black community bring joy to this region for almost 300 years

ago, with the arrival of the first blacks fleeing the farms, which formed the Quilombo da Saracura. In the 1920s, an amateur football team, Cai-Cai, inspired fans to create a samba group to drum on the crowd. This group later gave rise, in 1930, to the Vai-Vai that we know. The black and white from Bixiga is the oldest and biggest winner of the São Paulo carnival (until 2022, 15 trophies have already been won). Saracura has one of the most popular rehearsals and parties among schools.

Rua São Vicente, 276 – Bela Vista

+55 (11) 97415-5144

Consulte a programação.

Check the schedule.

www.vaivai.com.br

26. Camisa Verde e Branco

Camisa Verde e Branco

Com uma história tradicional no samba de São Paulo, a Camisa Verde e Branco remonta ao ano de 1914, quando foi criado o Grupo Carnavalesco Barra Funda, liderado por Dionísio Barbosa. Nele, os homens saíam pelas ruas do bairro da Barra Funda vestidos de camisas verdes e calças brancas. Depois de 17 anos parado, o grupo voltou à atividade, e em 1972 se transformou em escola de samba.

With a traditional story in samba of São Paulo, the Camisa Verde e Branco samba school dates to 1914 when the Carnival Barra Funda group was created, led by Dionísio Barbosa. In it, the men leave the streets of Barra Funda dressed in green shirts and white trousers. After 17 years

standing, the group returned to the activity, and in 1972 it became a school of samba.

Rua James Holland, 663 - Barra

Funda

Consulte a programação.

Check the schedule.

+55 (11) 3392-7029

[instagram.com/camisaverdeweb](https://www.instagram.com/camisaverdeweb)





Desfile Nenê de Vila Matilde

27. Unidos do Peruche

Unidos do Peruche

A Unidos do Peruche, cuja história impõe respeito no samba paulistano, com vários enredos falando sobre a África desenvolvidos com emoção e requinte. Em 1954, integrantes da primeira escola de samba da cidade, a Lavapés, fundaram o Bloco do Morro do Bico Doce. No ano seguinte, este bloco já adotou o nome de Peruche. Foi a primeira escola a ter uma quadra para a realização de seus ensaios: o Terreiro do Caqui.

The Unidos do Peruche samba school, whose history commands respect in Sao Paulo samba, with several plots Africans developed with emotion and refinement. In 1954, members of the first samba school in the city, Lavapés, founded the Bloco do Morro do Bico Doce. In the following year, this carnival block adopted the name of Peruche. It was the first school to have a court for their rehearsals: Terreiro do Caqui.

Rua Samaritá, 1040 - Jardim das

Laranjeiras

+55 11 3951-3485 / 3951-3008

Consulte a programação.

Check the schedule.

uperuche.com.br

28. Nenê de Vila Matilde

Nenê de Vila Matilde

Empunhando as cores azul e branco e orgulhosa de sua origem, a Nenê de Vila Matilde foi fundada por Alberto Alves da Silva, o Seu Nenê, em 1949. Foi a primeira escola a ter uma quadra coberta na cidade, primeira campeã oficial do Carnaval (1968) e única escola paulistana a desfilarem no sambódromo do Rio de Janeiro.

Carrying the colors blue and white, and proud of their origin, the Nenê de Vila Matilde samba school was founded by Alberto Alves da Silva (Mr. Nenê) in 1949. It was the first school to have an indoor court in the city, the first official winner of the Carnival (1968) and the only school from Sao Paulo in the Sambadrome parade in Rio de Janeiro.

Rua Júlio Rinaldi, 01 - Vila Saleté

+55 11 2365-7298

Consulte a programação.

Check the schedule.

[instagram.com/nenedevilamatilde_oficial](https://www.instagram.com/nenedevilamatilde_oficial)

Celebre o Carnaval em fevereiro ou março; o dia do Turismo Étnico Afro-brasileiro em 13 de maio; o dia do Hip Hop em 12 de novembro; o Dia da Consciência Negra, em 20 de novembro e o Dia do Samba em 2 de dezembro. Além destas datas, a cidade sedia eventos regulares celebrando a comunidade negra.

Celebrate Carnival in February or March; the Afro-Brazilian Ethnic Tourism Day on May 13; Hip Hop Day on November 12th; the Black Consciousness Day on November 20th and Samba Day on December 2nd. In addition to these dates, the city hosts regular events celebrating the black community.

Festival Feira Preta

Feira Preta Festival

Um dos mais importantes festivais de cultura negra da América Latina, o Festival Feira Preta é construído coletivamente por empreendedores, artistas e criadores de ideias e conceitos da comunidade negra. Organizado desde 2002, seus idealizadores entendem que mudanças significativas na sociedade brasileira, como a superação do racismo estrutural, somente acontecerão com a participação de negros e negras em questões

chave, como empreendedorismo e criação cultural. Além de palestras e mesas redondas que abordam os temas mais diversos, o festival também conta com atrações musicais, com estrelas do samba, pagode, rap e MPB. O evento costuma ser realizado no mês de novembro, nos dias próximos ao Dia da Consciência Negra.

One of the most important black culture festivals in Latin America, the Feira Preta Festival is collectively built by entrepreneurs, artists and creators of ideas and concepts from the black community. Organized since 2002, its creators understand that significant changes in Brazilian society, such as the overcoming of structural racism, will only happen with the participation of black men and women in key issues, such as entrepreneurship and cultural creation. In addition to lectures and round tables that address the most diverse topics, the festival also features musical attractions, with stars from samba, pagode, rap and MPB. The event is usually held in November, on the days next to Black Consciousness Day.

feirapreta@pretahub.com

festivalfeirapreta.com.br

Virada da Consciência

Virada da Consciência

Conjunto de eventos que acontece por toda a cidade, a Virada da Consciência ocorre nos dias próximos à Consciência Negra. É organizada pela Universidade Zumbi de Palmares e pela ONG Afrobras. A Virada iniciou em 2018, e aproveitou o dia que lembra a morte do líder do Quilombo de Palmares, Zumbi, para promover a luta do povo negro pela igualdade, inclusão e empoderamento. Dentre os eventos mais relevantes: a Expo Internacional da Consciência Negra; o Troféu Raça Negra, que premia as principais celebridades da negritude brasileira; o Seminário Internacional da Consciência Negra, que levanta debates relevantes e atuais; além de espetáculos em diversos palcos pela cidade.

A set of events that take place throughout the city, the Virada da Consciência takes place on the days next to the Black Consciousness. It is organized by the Zumbi de Palmares University and the NGO Afrobras. The Virada began in 2018 and takes advantage of the day that remembers the death of the leader of the Quilombo de Palmares,

Zumbi, to promote the struggle of black people for equality, inclusion, and empowerment.

Among the most relevant events: the International Expo of Black Consciousness; the Black Race Trophy, which awards the main celebrities of Brazilian blackness; the International Seminar on Black Consciousness, which raises relevant and current debates; in addition to shows on various stages around the city.

www.viradadaconsciencia.com.br

Expo Internacional Consciência Negra

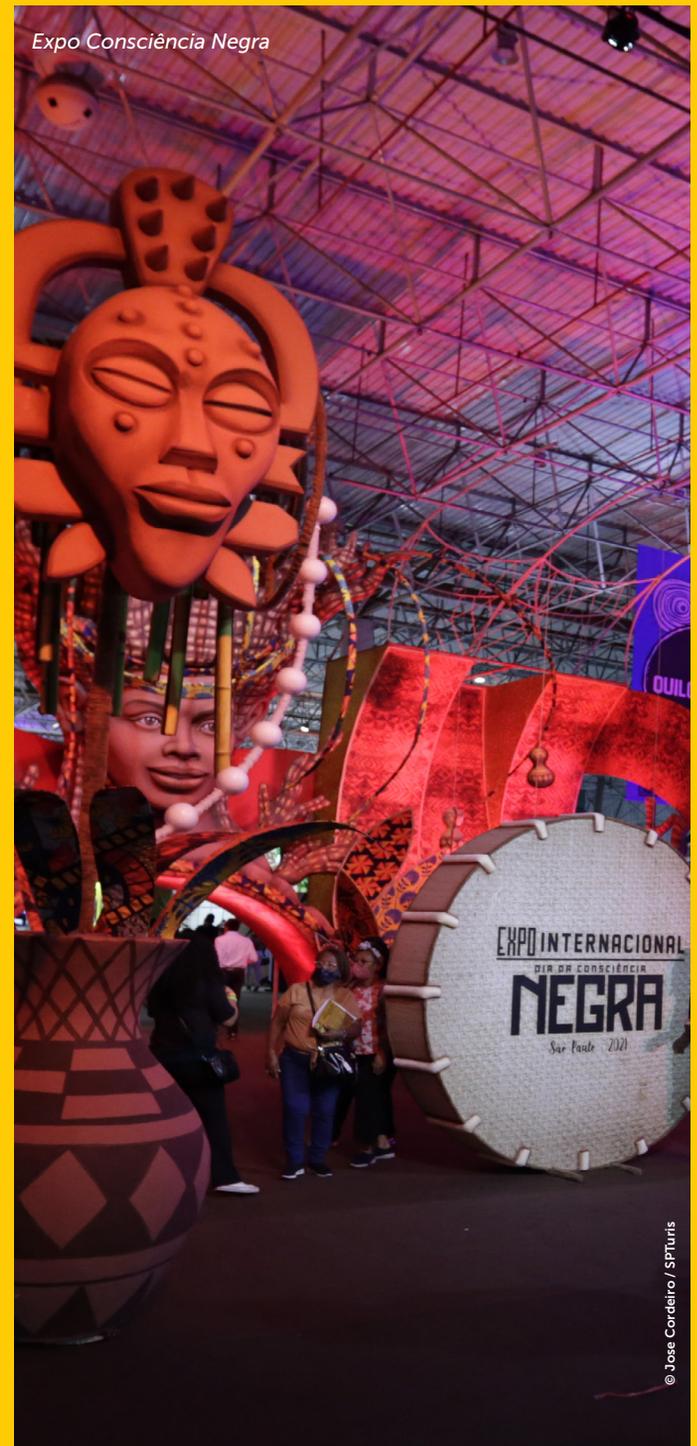
International Expo Consciência Negra

A Expo Internacional da Consciência Negra teve sua primeira edição realizada em 2021, durante o final de semana da Consciência Negra. O evento, realizado em parceria com a prefeitura de São Paulo, através da Secretaria de Relações Internacionais, tem como objetivo estimular o debate no combate ao racismo, discutindo as raízes deste problema em nossa sociedade, engajando a população negra e não-negra a participar desta reflexão. A Expo conta com a participação de empresas africanas e a oportunidade de negócios entre empresários.

Além disso, palestras sobre variados temas relacionados e apresentações culturais, como música e dança. The first edition of the Expo Internacional da Consciência Negra (International Expo of Black Consciousness) takes place in 2021, during the weekend of Black Consciousness. The event, held in partnership with the city of São Paulo, through the Secretariat of International Relations, aims to stimulate debate in the fight against

racism, discussing the roots of this problem in our society, engaging the black and non-black population to participate in this reflection. The Expo counts on the participation of African companies and the opportunity for business between entrepreneurs. In addition, lectures on various related topics and cultural presentations such as music and dance.

[instagram.com/consciencianegrasp](https://www.instagram.com/consciencianegrasp)





Samba da Vela

Samba da Vela

Nascida da necessidade de resgate do autêntico samba de terreiro, a Comunidade Samba da Vela especializou-se em formar e revelar novos autores. As apresentações são feitas tendo como ritual o acendimento de uma vela colocada no centro da roda. Enquanto ela queimar, o samba flui vigoroso. Ao final do ritual dançante, depois que a vela se apaga, é servida uma sopa ao público presente.

Born of the need to rescue

the authentic temple samba, the Community Samba da Vela specializes in forming and revealing new authors. The presentations are made as a ritual with the lighting of a candle placed in the center of the wheel. While the candle burns, the samba music flows vigorously. At the end of the ritual, after the candle goes out, a soup is served to the public.

**Praça Dr. Francisco Ferreira Lopes,
434 – Santo Amaro
+55 11 94778-2001**

[instagram.com/sambadavelaoficial](https://www.instagram.com/sambadavelaoficial)

Samba do Monte

Samba do Monte

Nascido inicialmente como um projeto de inclusão social, a iniciativa de se fazer rodas de samba informais logo progrediu para um projeto próprio, chamado Samba do Monte. A proposta é o resgate dos antigos sambas de raiz, e o fortalecimento da comunidade e da amizade entre as pessoas. Para os que quiserem arriscar, os microfones estão sempre abertos para qualquer um participar.

Born initially as a social inclusion project, the initiative to make informal samba sessions soon progressed to its own design called Samba do Monte. The proposal is to rescue the traditional samba, and the strengthening of community and friendship among people. For those willing to try, the microphones are always open for anyone to participate.

Centro Cultural Monte Azul:

Av. Tomás de Souza, 552 - Jardim

Monte Azul

+55 (11) 98192-6297

www.sambadomonte.com.br

Samba da Laje

Samba da Laje

Reconhecida pela qualidade do samba e pela deliciosa feijoada preparada por Dona Generosa, líder da roda de samba, tem como prioridade divulgar o melhor do samba com músicos da própria comunidade. A animação vai até o cair da noite, com os músicos se revezando e o público presente se divertindo ao som do mais puro samba de roda.

Recognized for the quality of samba and also for the delicious feijoada (dish made of beans and pork) prepared by Dona Generosa (leader of the samba session), the priority is to disseminate the best samba musicians from the community. The animation runs until nightfall, taking turns with the musicians and the audience enjoying the sound of pure samba.

Rua Jandi, 79 – Vila Santa Catarina

+55 11 96084-2294

comunidadesambadalaje@gmail.com

Panelafro

Panelafro

Mensalmente, na última sexta-feira do mês, o Grupo Espírito de Zumbi organiza um encontro cultural, regado a música, declamação de poemas e degustação de comidas típicas de origem africana. O objetivo

é a divulgação e interação da comunidade com os aspectos culturais da matriz negra.

Monthly, on the last Friday of the month, the Grupo Espírito de Zumbi [Zumbi Spirit Group] organizes a cultural meeting with music, recitation of poems, and tasting of typical dishes of African origin. The goal is the dissemination and community interaction with the cultural aspects of the black matrix.

Casa de Cultura M'Boi Mirim:

Av. Inácio Dias Silva, s/n –

Piraporinha

+55 11 98353-2351

Saraus e arenas de slams

Soirees and slam arenas

A poesia da cultura negra é manifestada por todos os cantos da cidade de São Paulo. Regularmente, apaixonados pela literatura se reúnem para declamar, tocar música, se divertirem e se expressarem em saraus. Já nas arenas de slams, batalhas de rap movimentam a periferia, mostrando quem se dá melhor nas rimas. Confira os principais saraus e slams da cidade

The poetry of black culture is manifested in all corners of



the city of São Paulo. Regularly, lovers of literature get together to declaim, play music, have fun, and express themselves in soirees. In the slam arenas, rap battles move the periphery, showing who is better at rhyming. Check out the main soirees and slams in the city.

Saraus / Soirees

Confira a programação nas redes sociais
Check the schedules on their social networks

Sarau da Brasa

[instagram.com/saraudabrasa](https://www.instagram.com/saraudabrasa)

Sarau Elo da Corrente

Bar do Santista: Rua Jurubim, 788 – Pirituba

[instagram.com/sarauelodacorrente2007](https://www.instagram.com/sarauelodacorrente2007)

Sarau Segunda Negra

Estrada as Taipas, 3827 – Jardim Alvina

[instagram.com/sarausegundanegra](https://www.instagram.com/sarausegundanegra)

Sarau D Quilo

Espaço Cultural Quilombaque- Travessa Cambaratiba, 5 – Perus

[instagram.com/saraudquilo](https://www.instagram.com/saraudquilo)

Cooperifa

Rua Bartolomeu dos Santos, 797 – Chácara Santana

[instagram.com/cooperifa.official](https://www.instagram.com/cooperifa.official)

Sarau do Binho

[instagram.com/saraudobinho](https://www.instagram.com/saraudobinho)

Arenas de Slam / Slam arenas

Confira a programação nas redes sociais
Check the schedules on their social networks

Slam do Pico

[instagram.com/slamdopic](https://www.instagram.com/slamdopic)

Slam da Guilhermina

Praça do Metrô Guilhermina Esperança – Vila Guilhermina / Guilhermina Esperança station square

[instagram.com/slamdaguilhermina](https://www.instagram.com/slamdaguilhermina)

Batalha da Zarábia

[instagram.com/batalhadazarabia](https://www.instagram.com/batalhadazarabia)

Batalha de Pirituba

Próximo à estação Pirituba / Next to Pirituba station

[instagram.com/batalhadepirituba](https://www.instagram.com/batalhadepirituba)

Batalha da Rubi

Próximo à estação Vila Aurora Next to Vila Aurora station

[instagram.com/batalhadarubi](https://www.instagram.com/batalhadarubi)

Batalha do Escritório

Rua da Floresta, 107 – Parque Taipas

[instagram.com/batalhadoescritorio](https://www.instagram.com/batalhadoescritorio)

Batalha da Brasilândia

Praça Benedicta Cavalheiro – Brasilândia

[instagram.com/batalhadabrasilandia](https://www.instagram.com/batalhadabrasilandia)

Gastronomia Afro / Afro cuisine

Em São Paulo a cultura pode ser experimentada pela gastronomia. A cidade reúne a culinária de todos os lugares do mundo e não seria diferente com a comida africana. Em todas as regiões você encontra excelentes restaurantes de culinária de países do continente africano, produzida por chefes migrantes ou seus descendentes:

In São Paulo, culture can be experienced through gastronomy. The city brings together cuisine from all over the world and it would be no different with African food. In all regions you will find excellent restaurants with cuisine from countries on the African continent, produced by migrant chefs or their descendants:

Mama Africa Labonne Bouffe –
Camarões
R. Cantagalo, 230 – Tatuapé
+55 11 3582-7438
mamaafricalabonnebouffe.com.br

Biyou'Z Gastronomia Africana –
Camarões (Campos Elíseos)
Alameda Barão de Limeira, 19 -
Campos Elíseos
+55 11 3221-6806
www.biyouzrestauranteafricano.com.br

Biyou'Z Gastronomia Africana –
Camarões (Consolação)
Rua Fernando de Albuquerque, 95 –
Consolação
+55 11 2339-1220
www.biyouzrestauranteafricano.com.br

Restaurante Congolinária Zona Oeste
Av. professor Alfonso Bovero, 382
- Sumaré
+55 11 2615-8184
congolinaria.com.br

Restaurante Congolinária Zona Leste
Rua Caquito, 251 – Penha
+55 11 2615-8184
congolinaria.com.br

Restaurante Dibiterie Sope Nabi
Begue - Restaurante Senegalês
Rua Conselheiro Nébias, 99 -
Campos Elíseos
+55 11 98547-2923

Izuglo Restaurant & Bar
Rua Conselheiro Nébias, 255 -
Campos Elíseos
+55 11 97750-3798 / 94929-3676



Centrais de Informação Turística

Tourist Information Centers

Nas CITs, você encontra à sua disposição guias culturais, além de mapas da cidade e folhetos de locais para visitação.

At the CITs, visitors can find at their disposal culture guides, as well as city maps and brochures on places of interest.

CIT CONGONHAS

Aeroporto de Congonhas
(desembarque / arrival)
Avenida Washington Luis, s/n.
Diariamente, das 7h às 22h.
Daily, from 7 am to 10 pm.

CIT GRU - TERMINAL 2

Aeroporto de Guarulhos
(desembarque / arrival)
Rodovia Hélio Smidt, s/n.
Diariamente, das 7h às 22h.
Daily, from 7 am to 10 pm.

CIT PAULISTA

Parque Mário Covas
Avenida Paulista, 1853.
Diariamente, das 9h às 18h.
Daily, from 9 am to 6 pm.

CIT REPÚBLICA

Praça da República, s/n
Diariamente, das 9h às 18h.
Daily, from 9 am to 6 pm.

CIT TIETÊ

Terminal Rodoviário Tietê
(desembarque / arrival).
Avenida Cruzeiro do Sul, 1800.
Diariamente, das 6h às 22h.
Daily, from 6 am to 10 pm.

CIT POLO DE ECOTURISMO

Avenida Senador Teotônio Vilela,
8000 - Parelheiros.
Terça a domingo, das 8h às 12h e
das 13h às 17h.
*Tuesday to Sunday, from 8 am to
12 pm and from 1 pm to 5 pm.*

Mais informações / More information: www.cidadedesao Paulo.com



© Erica Catarina

Festa de Nossa Senhora do Rosário dos Homens
Pretos de Penha de França



CIT Paulista

© José Cordeiro / SPTuris

Prefeito da Cidade de São Paulo / São Paulo City Mayor: Ricardo Nunes
Secretário Municipal de Turismo / Municipal Secretary of Tourism: Rodolfo Marinho
Coordenadora de Turismo - COTUR / Tourism Coordinator - COTUR: Karolini Barbosa

Concepção / Project: São Paulo Turismo

Presidente da SPTuris / SPTuris President: Gustavo Pires

Diretora de Turismo - SPTuris / SPTuris Tourism Director: Fernanda Ascar

Projeto Gráfico / Graphic Project: Rômulo Castilho

Diagramação / Graphic Design: Max Print, Marília Uint, Rene Perol e Amanda Valenciano

Mapas / Maps: Fluxo Design, Rene Perol

Fotos de Capa / Cover Images: Jefferson Pancieri, José Cordeiro e Thobias Junior

Supervisão / Supervision: Raquel Vettori

Conteúdo / Text Editing: Eco Consult, Marcelo Baptista, Bruno Vicente Pimentel, Amanda Valenciano, Leonardo Caldeira e Sandra Ferraggine

Revisão / Review: Bruno Vicente Pimentel, Raquel Vettori e Caroline Braga

Apoio / Support: Coordenação de Promoção da Igualdade Racial da Secretaria Municipal de Direitos Humanos e Cidadania

3ª Edição / 3ª Edition Novembro/2022 / November/2022

SPTuris - Eventos e Turismo

Rua Boa Vista, 280 - 11º ao 16º andar - Centro
CEP 01010-001 - São Paulo/SP

www.cidadedesapaulo.com

[@spturisofticial](https://www.instagram.com/spturisofticial)

cidadedesapaulo@spturis.com

O objetivo da São Paulo Turismo é promover a cidade de São Paulo de forma independente sem nenhum vínculo com os estabelecimentos mencionados. Algumas informações estão sujeitas a mudanças sem aviso prévio. / *The goal of São Paulo Turismo is to promote the city of São Paulo in an independent way, and with no link to the establishments mentioned in this brochure. All the information in this brochure is subject to change without prior notice.*



spturis
eventos • turismo



**CIDADE DE
SÃO PAULO
TURISMO**